

Produto:	Data da última revisão:	Revisão:	Formulário:	Páginas:
Veda Rufo	09/08/2022	02	DN-FI-69	1 /10

SEÇÃO 1. IDENTIFICAÇÃO

Nome da substância ou mistura (nome comercial):

Veda Rufo

Principais usos recomendados para a substância ou mistura:

Produto especialmente indicado para a vedação e calafetação de rufos e calhas, trincas e fendas de paredes, entre outros.

Nome da empresa:

Mastiflex Indústria de Selantes e Massas Ltda

Endereço:

Rua Doutor Jalles Martins Salgueiro, nº 218 – Bairro Sertãozinho

CEP: 09372-000 – Mauá – SP

Telefone para contato:

(11) 4546-8383

Telefone para emergências:

0800 117 2020

SEÇÃO 2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação da mistura:

Corrosão/irritação à pele – Categoria 2

Lesões oculares graves/irritação ocular – Categoria 2A

Toxicidade à reprodução – Categoria 2

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Exposição repetida – Categoria 2

Perigoso ao ambiente aquático – Agudo – Categoria 3

Sistema de classificação:

ABNT NBR 14725-2:2009 – Versão corrigida 2019

Sistema Globalmente Harmonizado para Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, GHS – *Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals*

Elementos de rotulagem do GHS

Pictogramas:



Palavra de advertência:

ATENÇÃO

Frases de perigo:

H315 Provoca irritação à pele.

Produto:	Data da última revisão:	Revisão:	Formulário:	Páginas:
Veda Rufo	09/08/2022	02	DN-FI-69	2 /10

H319 Provoca irritação ocular grave.

H361 Suspeita-se que prejudique a fertilidade ou o feto.

H372 Pode provocar danos ao sistema sanguíneo por exposição repetida ou prolongada.

H402 Nocivo para os organismos aquáticos.

Frases de precaução:

P264 Lave as mãos cuidadosamente após manuseio.

P273 Evite a liberação para o meio ambiente.

P280 Use luvas de proteção, roupa de proteção, proteção ocular e proteção facial.

P302 + P352 EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Lave com água e sabão em abundância.

P305 + P351 + P338 EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.

P314 Em caso de mal-estar, consulte um médico.

Outros perigos que não resultam em uma classificação:

Não são conhecidos outros perigos.

SEÇÃO 3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Mistura

Ingredientes ou impurezas que contribuam para o perigo:

Ingrediente	Concentração (%)
Informação confidencial	15,0 - 40,0
Informação confidencial	0,2 - 1,0
Informação confidencial	0,2 - 0,6
Informação confidencial	0,2 - 0,6
Informação confidencial	0,1 - 0,3

SEÇÃO 4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Medidas de primeiros-socorros

- Inalação:

Em caso de inalação de vapores do produto, remova a vítima para local arejado. Em caso de dificuldades respiratórias, consulte um médico.

- Contato com a pele:

Lave a área afetada com quantidade suficiente de água. Em caso de irritação cutânea, consulte um médico.

Produto:	Data da última revisão:	Revisão:	Formulário:	Páginas:
Veda Rufo	09/08/2022	02	DN-FI-69	3 /10

- Contato com os olhos:

Não esfregue os olhos. Lave imediatamente com água em abundância durante 15 minutos. Retire lentes de contato quando for o caso. Em caso de irritação ocular, consulte um médico.

- Ingestão:

Lave a boca da vítima com água. Nunca forneça algo por via oral a uma pessoa inconsciente. Caso sinta indisposição, consulte um médico.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios:

Provoca irritação à pele com vermelhidão, dor e ressecamento, e aos olhos com dor e vermelhidão. A exposição repetida pode provocar danos ao sistema sanguíneo podendo causar hematúria, anemia e hemólise.

Notas para o médico:

Não são conhecidos antídotos para este produto. Se necessário, forneça tratamento sintomático que deve compreender medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrolíticos e metabólicos, além de assistência respiratória.

SEÇÃO 5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção:

- Adequados: pó químico seco, espuma, dióxido de carbono (CO₂) e névoa d'água.
- Inadequados: Jatos d'água diretamente.

Perigos específicos da substância ou mistura:

A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como óxidos de carbono.

Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio:

Equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Os recipientes devem ser mantidos resfriados com névoa d'água.

SEÇÃO 6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência:

- Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência:

Não toque nos recipientes ou no material derramado sem o uso dos equipamentos de proteção individual. Remova as fontes de ignição, preventivamente. Não fume. Evite exposição ao produto derramado. Utilize EPI conforme descrito na seção 8.

- Para o pessoal do serviço de emergência:

Utilize EPI completo com óculos de segurança, luvas de proteção de borracha látex ou neoprene, vestuário protetor adequado e sapatos fechados. O material utilizado deve ser impermeável. Isole, preventivamente, o vazamento de fontes de ignição. Mantenha as pessoas não autorizadas afastadas da área. Em caso de grandes vazamentos, onde a exposição é grande, recomenda-se o uso de máscara de proteção com filtro contra vapores e névoas. Pare o vazamento, se isso puder ser feito sem risco.

Produto:	Data da última revisão:	Revisão:	Formulário:	Páginas:
Veda Rufo	09/08/2022	02	DN-FI-69	4 /10

Precauções ao meio ambiente:

Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e redes de esgoto.

Métodos e materiais para a contenção e limpeza:

Utilize névoa de água ou espuma supressora de vapor para reduzir a dispersão dos vapores. Não permita a entrada de água nos recipientes. Colete o produto derramado e coloque em recipientes próprios. Adsorva o produto remanescente, com areia seca, terra, vermiculite, ou qualquer outro material inerte. Coloque o material adsorvido em recipientes apropriados e remova-os para local seguro. Para destinação final, proceda conforme a Seção 13 desta FISPQ.

SEÇÃO 7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Precauções para manuseio seguro:

Não manuseie o produto antes de ter lido e compreendido todas as precauções de segurança. Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite exposição ao produto. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8. Não coma, beba ou fume durante o manuseio do produto. Após o manuseio do produto e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro lave as mãos e o rosto cuidadosamente. Roupas contaminadas devem ser trocadas logo após a utilização e lavadas antes de sua reutilização.

Condições para armazenamento seguro:

Mantenha o produto em sua embalagem original e em local bem ventilado e fresco, seco, ao abrigo da luz solar direta. Mantenha os recipientes hermeticamente fechados. Armazene afastado de alimentos e fora do alcance de crianças. Mantenha armazenado em temperatura ambiente que não exceda 35°C. Não é necessária adição de estabilizantes e antioxidantes para garantir a durabilidade do produto.

SEÇÃO 8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle

- Limites de exposição ocupacional:

2-butoxietanol:

TLV-TWA (ACGIH, 2015): 20 ppm

LT (NR-15, 1978): 39 ppm*

* Absorção também pela pele.

Ácido metacrílico:

TLV-TWA (ACGIH, 2015): 20 ppm

Negro de fumo:

TLV-TWA (ACGIH, 2015): 3 mg/m³ (1)

(1): Fração inalável.

LT (NR-15, 1978): 3,5 mg/m³

- Indicadores biológicos:

2-butoxietanol:

BEI (ACGIH, 2015): Ácido butoxiacético (BAA) na urina (com hidrólise): 200 mg/g de creatinina (final da jornada).

Produto:	Data da última revisão:	Revisão:	Formulário:	Páginas:
Veda Rufo	09/08/2022	02	DN-FI-69	5 /10

Medidas de controle de engenharia:

É recomendada a instalação de sistema de ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. As medidas de controle de engenharia são necessárias para a diminuição da exposição do trabalhador ao produto. Manter as concentrações da substância no ar abaixo dos limites de exposição ocupacional.

Medidas de proteção individual

- Proteção dos olhos/face:

Óculos de segurança.

- Proteção da pele:

Luvas de proteção de borracha látex ou neoprene, vestuário protetor adequado e sapatos fechados. O material utilizado deve ser impermeável.

- Proteção respiratória:

Recomenda-se o uso de equipamento de proteção respiratória com filtro contra vapores e névoas.

- Perigos térmicos:

Nas condições usuais do produto não é necessária a proteção contra perigos térmicos.

SEÇÃO 9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto (estado físico, forma, cor):	Líquido viscoso nas cores brancas e cinza.
Odor e limite de odor:	Característico.
pH:	8,5
Ponto de fusão/ponto de congelamento:	Não disponível.
Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição:	Não disponível.
Ponto de fulgor:	Não disponível.
Taxa de evaporação:	Não disponível.
Inflamabilidade (sólido, gás):	Não aplicável.
Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade:	Não disponível.
Pressão de vapor:	Não disponível.
Densidade de vapor:	Não disponível.
Densidade relativa:	Não disponível.
Solubilidade(s):	Solúvel em água a 20°C.
Coefficiente de partição - n-octanol/água:	<u>Nonilfenol etoxilado</u> : log Kow: 3,7 <u>2-butoxietanol</u> : log Kow: 0,83 <u>Ácido metacrílico</u> : log Kow: 0,93
Temperatura de autoignição:	Não disponível.

Produto:	Data da última revisão:	Revisão:	Formulário:	Páginas:
Veda Rufo	09/08/2022	02	DN-FI-69	6 /10

Temperatura de decomposição:	250°C
Viscosidade:	Não disponível.
Outras informações:	Densidade: 1,50 g/cm ³ ± 0,10 g/cm ³

SEÇÃO 10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Estabilidade química:

Produto estável nas condições normais de temperatura e pressão.

Condições a serem evitadas:

Temperaturas elevadas.

Materiais incompatíveis:

Não são conhecidos materiais incompatíveis.

Produtos perigosos da decomposição:

Quando aquecido libera vapores tóxicos e irritantes como óxidos de carbono.

SEÇÃO 11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda:

Produto não classificado como tóxico agudo.

Estimativa de Toxicidade Aguda da mistura (ETAm)

ETAm (oral): > 5000 mg/kg

ETAm (dérmica): > 5000 mg/kg

ETAm (inalação, 4h): > 20 mg/L

Corrosão/irritação à pele:

Ao contato prolongado provoca irritação à pele com vermelhidão, dor e ressecamento.

Lesões oculares graves/irritação ocular:

Provoca irritação ocular grave com dor e vermelhidão.

Sensibilização respiratória ou à pele:

Não é esperado que o produto provoque sensibilização respiratória ou à pele.

Mutagenicidade em células germinativas:

Não é esperado que o produto apresente mutagenicidade em células germinativas.

Carcinogenicidade:

Não é esperado que o produto apresente carcinogenicidade. O produto contém negro de fumo em sua composição que apresenta potencial carcinogênico, no entanto devido à forma de apresentação do produto final não é esperada a exposição ao ingrediente.

Produto:	Data da última revisão:	Revisão:	Formulário:	Páginas:
Veda Rufo	09/08/2022	02	DN-FI-69	7 /10

Negro de fumo: Possivelmente carcinogênico para humanos (Grupo 2B – IARC). Carcinogênico animal confirmado com relevância desconhecida para seres humanos (Categoria A3 – ACGIH).

Toxicidade à reprodução:

Suspeita-se que prejudique a fertilidade ou o feto.

Poli (oxi-1,2-etanodiol), alfa- (4-nonilfenil) -ômega-hidroxi, ramificado: Estudos com animais mostraram redução da fertilidade e diminuição do número de embriões.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única:

Não é esperado que o produto apresente toxicidade ao órgão-alvo específico por exposição única.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida:

Pode provocar danos ao sistema sanguíneo por exposição repetida ou prolongada podendo causar hematúria, anemia e hemólise. O produto contém negro de fumo em sua composição que causa danos aos pulmões se inalado, no entanto devido à forma de apresentação do produto final não é esperada a exposição ao ingrediente.

Perigo por aspiração:

O produto não apresenta perigo por aspiração.

SEÇÃO 12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Ecotoxicidade:

Nocivo para os organismos aquáticos.

Nonilfenol etoxilado:

CL₅₀ (*Lepomis macrochirus*, 96h): 1,3 mg/L

CE₅₀ (*Daphnia magna*, 48h): 14 mg/L

CE₅₀ (*Pseudokirchneriella subcapitata*, 96h): 12 mg/L

Ácido metacrílico:

CL₅₀ (*Oncorhynchus mykiss*, 96h): 85 mg/L

CE₅₀ (*Selenastrum capricornutum*, 72h): 45 mg/L

Poli (oxi-1,2-etanodiol), alfa- (4-nonilfenil) -omega-hidroxi, ramificado:

CL₅₀ (*Lepomis macrochirus*, 96h): 1,3 mg/L

CE₅₀ (*Daphnia pulex*, 48h): 4,8 mg/L

CE₅₀ (*Mysid Shrimp*, 48h): 0,11 mg/L

Hidróxido de amônia:

CE₅₀ (*Daphnia magna*, 48h): 0,66 mg/L

Persistência e degradabilidade:

Em função da ausência de dados, espera-se que o produto apresente persistência e não seja rapidamente degradado.

Potencial bioacumulativo:

Apresenta baixo potencial bioacumulativo em organismos aquáticos.

Informações referentes à:

Produto:	Data da última revisão:	Revisão:	Formulário:	Páginas:
Veda Rufo	09/08/2022	02	DN-FI-69	8 / 10

Nonilfenol etoxilado: log Kow: 3,7

2-butoxietanol: log Kow: 0,83

Ácido metacrílico: log Kow: 0,93

Mobilidade no solo:

Não determinada.

Outros efeitos adversos:

Não se espera outros efeitos adversos ambientais em relação ao produto.

SEÇÃO 13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos recomendados para destinação final:

Produto: Deve ser eliminado como resíduo perigoso de acordo com as legislações locais. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, como a Lei nº12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Restos de produtos: Sobras do produto não devem ser indevidamente descartadas após o seu uso. Manter as eventuais sobras com validade expirada em suas embalagens originais adequadamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.

Embalagem usada: Não reutilizar as embalagens vazias para outros fins. A reciclagem pode ser aplicada desde que obedecidas às legislações pertinentes.

SEÇÃO 14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais:

- Terrestre:

Resolução ANTT Nº 5.947, de 1º de junho de 2021 – Atualiza o Regulamento para Transporte de Rodoviário de Produtos Perigosos.

- Hidroviário:

DPC - Diretoria de Portos e Costas - Normas de Autoridade Marítima (NORMAM)

IMO – “International Maritime Organization”: *International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code)*

- Aéreo:

ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução nº129 de 8 de dezembro de 2009.

ICAO – “*International Civil Aviation Organization*” (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284-NA/905

IATA - “*International Air Transport Association*”: *Dangerous Goods Regulation (DGR)*.

Número ONU: Não classificado como perigoso para transporte nos diferentes modais.

Produto:	Data da última revisão:	Revisão:	Formulário:	Páginas:
Veda Rufo	09/08/2022	02	DN-FI-69	9 / 10

SEÇÃO 15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações específicas de segurança, saúde e meio ambiente para o produto químico:

Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998.

ABNT NBR 14725:2014.

Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26.

Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Decreto nº 7.404, de 23 de dezembro de 2010.

SEÇÃO 16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informações importantes, mas não especificamente descritas nas seções anteriores:

Esta FISPQ foi elaborada com base conhecimentos sobre o produto em suas condições normais de uso. O usuário do produto deve obter informações específicas antes do manuseio. No local de trabalho cabe à empresa promover o treinamento de seus colaboradores sobre manuseio e riscos relacionados à exposição ao produto químico.

Referências:

AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIALS HYGIENISTS. TLVs® and BEIs®: *Based on the Documentation of the Threshold Limit Values (TLVs®) for Chemical Substances and Physical Agents & Biological Exposure Indices (BEIs®)*. Cincinnati-USA, 2015.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) nº7: Programa de controle médico de saúde ocupacional. Brasília, DF. Jun. 1978.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) nº15: Atividades e operações insalubres. Brasília, DF. Jun. 1978.

ECHA – EUROPEAN CHEMICALS AGENCY. Disponível em: <<http://echa.europa.eu/>>. Acesso em: Novembro de 2016.

Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals (GHS). 6. rev. ed. New York: United Nations, 2015.

HSDB – HAZARDOUS SUBSTANCES DATA BANK. Disponível em: <<http://toxnet.nlm.nih.gov/cgi-bin/sis/htmlgen?HSDB>>. Acesso em: Novembro de 2016.

IARC – INTERNATIONAL AGENCY FOR RESEARCH ON CANCER. Disponível em: <<http://monographs.iarc.fr/ENG/Classification/index.php>>. Acesso em: Novembro de 2016.

NIOSH – NATIONAL INSTITUTE OF OCCUPATIONAL AND SAFETY. International Chemical Safety Cards. Disponível em: <<http://www.cdc.gov/niosh/>>. Acesso em: Novembro de 2016.

NITE-GHS JAPAN – NATIONAL INSTITUTE OF TECHNOLOGY AND EVALUATION. Disponível em: <http://www.safe.nite.go.jp/english/ghs_index.html>. Acesso em: Novembro de 2016.

TOXNET – TOXICOLOGY DATA NETWORKING. ChemIDplus Lite. Disponível em: <<http://chem.sis.nlm.nih.gov/chemidplus/chemidlite.jsp>>. Acesso em: Novembro de 2016.

Produto:	Data da última revisão:	Revisão:	Formulário:	Páginas:
Veda Rufo	09/08/2022	02	DN-FI-69	10 /10

Legendas e abreviaturas:

ACGIH: *American Conference of Governmental Industrial Hygienists*

BEI: *Biological Exposure Index*

CAS: *Chemical Abstracts Service*

CL₅₀: *Concentração Letal 50%*

CE₅₀: *Concentração Efetiva 50%*

IARC: *International Agency for Research on Cancer*

LT: *Limite de Tolerância*

NR: *Norma Regulamentadora*

ONU: *Organização das Nações Unidas*

SCBA: *Self-contained Breathing Apparatus*

TLV: *Threshold Limit Value*

TWA: *Time Weighted Average*